

PROCESSO CURRICULAR: PERFORMATIVIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE NO COTIDIANO

No processo curricular a performatividade e a formação docente são aproximados pela idéia de qualidade e de excelência, nesse estudo, onde questiono o efeito dessa tecnologia política (Ball, 2002) sobre a identidade dos professores no fazer curricular e na formação cotidiana, num caráter etnográfico, através de observações de campo e análise de sites institucionais. O currículo, como espaço-tempo de produção cultural, na articulação entre dimensões macro e micro, em que grupos disputam a hegemonia, mobilizados por interesses e conteúdos diversos, o poder e o conflito são elementos constituintes do processo político, (Mouffe, 2003). Trata-se de um processo desenvolvido numa zona fronteira, sob um terreno instável (Bhabha, 2001), na tensão entre controle e autonomia, produzindo sentidos em que as identidades se constituem em movimento, sem pontos de fixidez. O trabalho permitiu considerar que a autoria docente na relação curricular reside numa zona de disputa política e de produção cultural, em que acontecem acordos, associações e hibridizações.